

Código Coleção: 0578L18603	Componente: Gênero: romance
-----------------------------------	------------------------------------

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
"Meu jeito certo de fazer tudo errado" (Arqueiro, 2018), com autoria de Luiza Pereira Trigo de Loureiro e Klara Forkas Goncalvez Castanho apresenta um enredo de escrita leve e sem dificuldades de compreensão. Com a narrativa em primeira pessoa, a história dialoga com a vida da maioria do público juvenil (reflexões sobre as relações familiares e de amizades, anseios, medos, dúvidas e indagações da adolescência), contribuindo para a aproximação e identificação do leitor com as vidas dos personagens. Merece destaque também o projeto gráfico, com cores vibrantes e atraentes na capa, assim como as ilustrações e "playlists" de livros e músicas ao longo do romance. Trata-se de obra adequada à categoria 6 - 1ª a 3ª Série do Ensino Médio, principalmente pela maneira como foram tratadas temáticas delicadas, como bebidas, drogas, conflitos na escola, tão caras ao público inicial visado pelas autoras.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinqueado: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A narrativa se apresenta em linguagem clara e coerente à faixa etária da maioria do público juvenil, com presenças de gírias e expressões características dessa fase. O enredo desenvolve-se a partir dos relatos da narradora-personagem e também dos diálogos dos personagens secundários (exemplo disso está nas páginas 15-16), os quais são expostos, em sua maioria, por meio do discurso direto, conferindo maior interação e aproximação com os leitores. A obra foi construída de forma adequada ao gênero proposto (romance), mas a narradora e protagonista, por vezes, utiliza-se da heterogeneidade tipológica ao compor a história: poesias, para expressar seus sentimentos e pensamentos em seu diário, e playlists, ambas escritas com letras em fonte distinta (letra cursiva) do enredo no geral (como nas páginas 13, 19, 43, 135 e 293); oportunizando aos leitores uma compreensão mais diversificada do diálogo entre os gêneros nos textos literários. Destaca-se a referência a vários livros da literatura infanto-juvenil, conhecidos por grande parte do público leitor, o que pode instigar a curiosidade dos que ainda não leram e funcionar como elo para empatia do leitor com a história, o que está exemplificado nas passagens a seguir: P. 231: "- Sobre o que você quer saber? Olhei ao redor buscando inspiração. - Livros? - Muito bem... - Ele parou para pensar. -Você leu O senhor dos anéis? - Não, mas vi o filme - respondi, e ele fez um cartão feio para mim. - Tem que ler o livro!? [...]" P. 232: - Preciso de mais curiosidades, por favor!!! - pedi, adorando aquela distração. - Harry Potter? - Siiiim! Amo muito. Pode falar. - Que a J.K. e o Harry Potter fazem aniversário no mesmo dia você já sabe, né? - Essa é mundialmente conhecida". P. 303: "A viagem veio para me salvar. Eu estava entediada de não fazer nada nas férias. Consegui ler A maldição do Titã e A batalha do Labirinto, da série Percy Jackson e os olimpianos, e Uma história meio que engraçada". Além disso, o referido romance, com linguagem agradável ao público juvenil, proporciona momentos de cumplicidade, aventura, humor e namoro, durante a leitura, favorecida pela estratégia das autoras e ilustradora em trazer para a escrita do texto o formato das conversas de bate papo on line, corrente nas práticas sociais letradas dos adolescentes e jovens.	
Critérios de avaliação do texto visual	

<u>O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:</u>	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
As imagens e ilustrações do livro se articulam harmonicamente com a história narrada e os personagens que a compõem. Já na capa, são dispostas ilustrações de pernas vestidas com roupas e calçados diferenciados, fazendo alusão aos estilos dos personagens da obra; assim como pequenas fotos das autoras, com semblantes alegres e contagiantes (tanto na frente quanto no verso). Isso tudo, num fundo de cor amarela e lombada listrada, ao final, colabora para despertar atenção e curiosidade dos leitores. Nos 25 capítulos do livro, as ilustrações em preto e branco ganham relevância, inclusive com combinações de "looks" e objetos (sempre com desenhos nas bordas das páginas), da protagonista ou de algum dos personagens secundários, mas sempre relacionados ao narrado no capítulo (p. 7, 20, 32, 42, 56, 68, 88, 108, 130, 164, 180, 196, 210, 222, 250, 268, 302, 330, 342, 360, 372). Entre a narração de uma cena e outra, dentro do capítulo, tem-se o desenho de uma cruzeta de roupa, criando um estilo na sistematização das cenas. É preciso atentar que tais ilustrações dialogam com a narrativa e a composição e caracterização imagética que os leitores fazem dos personagens; mais uma vez fomentando o envolvimento do público-leitor na interação com a obra.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
<u>O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:</u>	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
A narrativa em "Meu jeito certo de fazer tudo errado" traz os conflitos vivenciados pela narradora e protagonista Giovanna, que, aos seus quinze anos de idade, começa a vivenciar transições na vida, impelindo-a a tomada de decisões nada fáceis nessa etapa da vida. Abordando as temáticas principais: inquietações da juventude, a vulnerabilidade dos jovens, Bullying, respeito à diferença e o protagonismo juvenil, esse romance, mesmo com suas quase 400 páginas, consegue, numa linguagem clara e acessível, abordar as mencionadas temáticas a partir do que acontece no cotidiano da protagonista, inter-relacionando-as com as histórias paralelas dos demais personagens: seus pais, seus colegas de escola, seus vizinhos, parentes... Grande parte da narrativa ocorre nos núcleos da escola e da família, mesmo porque, nessa idade, é onde os ciclos de relacionamentos estão bastante focados para a maioria dos jovens. Nesses círculos, são compartilhadas com o leitor várias angústias e decisões entre "certo" e "errado" que a protagonista precisa t	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
<u>O projeto gráfico editorial:</u>	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O projeto gráfico do livro demonstra, desde a capa, a intenção em trazer o leitor para dentro do mundo juvenil narrado nas aventuras de Geovanna. São apresentadas informações sobre a obra, como também das autoras, mostrando em que medida a vida dessas dialoga com a trama vivida pelos personagens. A lombada colorida com listras dá um contraste alegre e diferenciado na capa, assim como as ilustrações com montagens de looks ao longo do enredo. Os momentos em que as personagens conversam através das redes sociais, Facebook e Whatsapp, foram transcritos em forma de balões de texto, dando um tom mais juvenil às cenas, logo, favorecendo a relação de horizontalidade com o público leitor visado nessa categoria. No final da obra, encontramos um epílogo que a personagem faz uma espécie de "balanço", reflexão acerca das experiências vividas e o aprendizado que teria conseguido com elas, conforme percebido no trecho da página 380: "As linhas da minha vida estavam completamente enlouquecidas, e me arrependi de todas as besteiras que fiz. Ao mesmo tempo, se eu não as tivesse feito, talvez não desse atenção e importância para os eventos que aconteceram depois. [...] Porém, o mais importante foi aprender que nada vale a pena se não podemos ser nós mesmos. Não adianta tentarmos agradar aos outros e	

sermos infelizes por não nos agradarmos. Amizade verdadeira é quando gostamos do outro do jeito que ele é, apesar de suas falhas e defeitos, apesar de não ter os gostos parecidos com os nossos, apenas pelo simples fato de gostar da companhia do outro".

Nas últimas páginas, mais algumas informações sobre a biografia e a relação de amizade das jovens autoras são disponibilizadas, inclusive com os endereços das redes sociais das mesmas.

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim

A obra "Meu jeito certo de fazer tudo errado" apresenta um enredo de leitura leve e sem dificuldades de compreensão. Com a narrativa em primeira pessoa, a história dialoga com a vida da maioria do público juvenil (reflexões sobre as relações familiares e de amizades, anseios, medos, dúvidas e indagações da adolescência), contribuindo para a aproximação e identificação do leitor com as vidas dos personagens. Merece destaque também o projeto gráfico, com cores vibrantes e atraentes na capa, assim como as ilustrações e playlists de livros e músicas ao longo do romance. É uma obra adequada à categoria 6 - 1ª a 3ª série do Ensino Médio -, principalmente pela maneira como foram tratadas temáticas delicadas, como bebidas, drogas, conflitos na escola, tão caras ao público inicial visado pelas autoras.

A linguagem predominante na narrativa é de compreensão clara e coerente à faixa etária da maioria do público juvenil, com presenças de gírias e expressões características dessa fase. O enredo desenvolve-se a partir dos relatos da narradora-personagem e também dos diálogos dos personagens secundários (como nas páginas 15-16), os quais são expostos, em sua maioria, por meio do discurso direto, conferindo maior interação e aproximação com os leitores.

A obra foi construída de forma adequada ao gênero proposto (romance), mas a narradora e protagonista, por vezes, utiliza-se da heterogeneidade tipológica ao compor a história: poesias, para expressar seus sentimentos e pensamentos em seu diário, e playlists, ambas escritas com letras em fonte distinta (letra cursiva) do enredo em geral (exemplos nas páginas 13, 19, 43, 135 e 293); oportunizando aos leitores uma compreensão mais diversificada do diálogo entre os gêneros nos textos literários.

Destaca-se a referência a vários livros da literatura infanto-juvenil, conhecidos por grande parte do público leitor, o que pode instigar a curiosidade dos que ainda não leram e funcionar como elo para empatia do leitor com a história:

"A viagem veio para me salvar. Eu estava entediada de não fazer nada nas férias. Consegui ler A maldição do Titã e A batalha do Labirinto, da série Percy Jackson e os olimpianos, e Uma história meio que engraçada" (p. 303).

As imagens e ilustrações do livro articulam-se harmonicamente com a história narrada e os personagens que a compõem. Já na capa, são dispostas ilustrações de pernas vestidas com roupas e calçados diferenciados, fazendo alusão aos estilos dos personagens da obra, assim como pequenas fotos das autoras, com semblantes alegres e contagiantes (tanto na frente quanto no verso).

Nos 25 capítulos do livro, as ilustrações em preto e branco ganham relevância, inclusive com combinações de looks e objetos (sempre com desenhos nas bordas das páginas), da protagonista ou de algum dos personagens secundários, mas sempre relacionados ao narrado no capítulo. É preciso atentar que tais ilustrações ensejam a narrativa e a composição e caracterização imagética que os leitores fazem dos personagens; mais uma vez fomentando o envolvimento do público leitor na interação com a obra.

O romance em análise, mesmo com suas quase 400 páginas, consegue, numa linguagem clara e acessível, abordar as mencionadas temáticas a partir do que acontece no cotidiano da protagonista, inter-relacionando às histórias paralelas dos demais personagens: seus pais, seus colegas de escola, seus vizinhos, parentes...

Sem trazer uma relação de submissão entre autor e leitor, nem tampouco um discurso com tom moralista e/ou de sermão, as autoras conseguem disseminar valores éticos e morais, além de demonstrar a importância do afeto e respeito nas relações familiares e amizade, como mostra o trecho na p. 119: "Por muito tempo, achei que fumar era charmoso, mas eu era muito nova para saber. Mais tarde, depois de ler tantas coisas a respeito, mudei de ideia radicalmente. Aquela galera não tinha a mesma relação com o cigarro, parecia mais uma exibição gratuita, uma encenação para parecerem mais velhos ou descolados, uma máquina de fumaça ligada, algo sem sentido algum".

Quanto ao projeto gráfico do livro, é preciso destacar que desde a capa, há a intenção em trazer o leitor para dentro do mundo juvenil narrado nas aventuras de Geovanna. São apresentadas informações sobre a sinopse da obra, como também das autoras, mostrando em que medida a vida dessas dialoga com a trama vivida pelos personagens. A lombada colorida com listras dá um contraste alegre e diferenciado na capa, assim como as ilustrações com montagens de looks ao longo do enredo.

No final da obra, encontramos um epílogo que a personagem faz uma espécie de "balanço", reflexão acerca das experiências vividas e o aprendizado que teria conseguido com elas, conforme percebido no trecho da página 380: "As linhas da minha vida estavam completamente enlouquecidas, e me arrependi de todas as besteiras que fiz. Ao mesmo tempo, se eu não as tivesse feito, talvez não desse atenção e importância para os eventos que aconteceram depois. [...] Porém, o mais importante foi aprender que nada vale a pena se não podemos ser nós mesmos. Não adianta tentarmos agradar aos outros e sermos infelizes por não nos agradarmos. Amizade verdadeira é quando gostamos do outro do jeito que ele é, apesar de suas falhas e defeitos, apesar de não ter os gostos parecidos com os nossos, apenas pelo simples fato de gostar da companhia do outro".

Nas últimas páginas, mais algumas informações sobre a biografia e a relação de amizade das jovens autoras são disponibilizadas, inclusive com os endereços das redes sociais das mesmas.

Bloco II

Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
A obra "Meu jeito certo de fazer tudo errado" não apresenta Material do Professor.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
A obra "Meu jeito certo de fazer tudo errado" não apresenta Material do Professor.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
A obra "Meu jeito certo de fazer tudo errado" não apresenta Material do Professor.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
A obra "Meu jeito certo de fazer tudo errado" não apresenta tutorial/ vídeo-aula.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
A obra "Meu jeito certo de fazer tudo errado", com autoria de Luiza Pereira Trigo de Loureiro e Klara Forkas Goncalvez Castanho, apresenta um enredo de escrita leve e sem dificuldades de compreensão. Com a narrativa em primeira pessoa, a história dialoga com a vida da maioria do público juvenil (reflexões sobre as relações familiares e de amizades, anseios, medos, dúvidas e indagações da adolescência), contribuindo para a aproximação e identificação do leitor com as vidas dos personagens. O projeto gráfico destaca-se com cores vibrantes e atraentes na capa, assim como as ilustrações e "playlists" de livros e músicas ao longo do romance. É uma obra adequada à categoria 6 - Ensino Médio - 1ª à 3ª série, principalmente pela maneira como foram tratadas temáticas delicadas, como bebidas, drogas, conflitos na escola, tão caras ao público inicial visado pelas autoras. A linguagem predominante na narrativa é de compreensão clara e coerente com a faixa etária da maioria do público juvenil, com presenças de gírias e expressões características dessa fase. O enredo desenvolve-se a partir dos relatos da narradora-personagem e também	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Não se aplica
A obra não é acompanhada de Material do Professor (pdf 1, 2 e 3).	